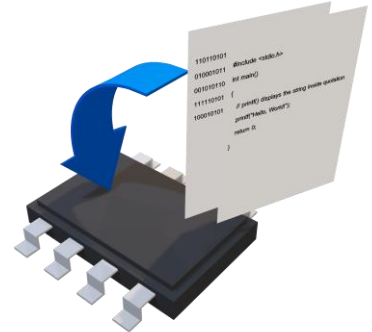




# BANCO DE DADOS PARA ENGENHARIA

Prof. Armando L. Keller



# Restrições de integridade complexas

# Restrições de integridade complexas

Além das restrições já vistas anteriormente, o SQL aceita alguns outros tipos de restrições de integridade mais complexas, como restrições de tabela, de domínio, e até a criação de tipos distintos.

# Restrições de integridade complexas

As restrições de tabela, são aplicadas sobre uma única tabela, e são utilizadas na criação da tabela na forma CHECK expressão-condicional.

# Restrições de integridade complexas

Um exemplo pode ser visto para validar os dados inseridos na tabela marinheiros, para garantir que a avaliação seja um número entre 1 e 10.

```
CREATE TABLE Marinheiros ( id-marin    INTEGER,  
                             nome-marin CHAR(10),  
                             avaliação   INTEGER,  
                             idade       REAL,  
                             PRIMARY KEY (id-marin),  
                             CHECK ( avaliação >= 1 AND avaliação <= 10 ))
```

# Restrições de integridade complexas

Alguns SGBDs, suportam a criação de domínios específicos que já implementam o check por padrão, e até mesmo a criação de um novo tipo a ser passado na criação do banco de dados.

No entanto o MySQL não suporta nem a criação de domínios e nem a criação de tipos definidos pelo usuário.

# Gatilhos (Triggers)

# Gatilhos (Triggers)

A linguagem SQL possui um recurso chamado **gatilho** que é um procedimento que chamado sempre que um determinado evento ocorrer no banco de dados.

Um banco de dados que possui gatilhos associados pode ser chamado de banco de dados ativo.



# Gatilhos (Triggers)

As partes integrantes da criação de um gatilho são

- **Evento:** A alteração no banco que ativará o gatilho;
- **Condição:** A consulta ou teste que será executado quando o gatilho for acionado pelo evento;
- **Ação:** O procedimento que será executado caso a condição determinada for verdadeira.

# Gatilhos (Triggers)

A sintaxe para a criação do gatilho é

```
CREATE TRIGGER nome_t momento_t evento_t  
ON tabela_t  
FOR EACH ROW [ordem_t]  
    corpo_t
```

# Gatilhos (Triggers)

Onde

**Nome\_t:** Nome do gatilho a ser salvo;

**Momento\_t:** Momento em que o gatilho irá atuar (aceita os valores BEFORE e AFTER)

**Evento\_t:** Evento que acionará o gatilho (aceita os valores INSERT, UPDATE e DELETE)

**Ordem\_t:** Parametro opcional, aceita os valores FOLLOWS ou PRECEDES seguido do nome de outro gatilho.

**Tabela\_t:** Nome da tabela a ser monitorada;

**Corpo\_t:** Corpo do trigger a ser executado.

# Gatilhos (Triggers)

Exemplo: Para um sistema onde são armazenadas as informações de transações financeiras, deseja-se registrar todas as transações em uma tabela **Transacoes** que armazenará um identificador único para cada transação, além do valor. Mas deseja-se separar estes valores em duas outras tabelas **Entradas** e **Saidas** que armazenarão um identificador único para cada entrada e para cada saída, além do valor e do identificador da transação.

# Gatilhos (Triggers)

## Criando as tabelas

```
create table Transacoes(    id_transacao integer primary key auto_increment,  
                           valor decimal);
```

```
create table Entradas(    id_entrada integer primary key auto_increment,  
                           valor decimal,  
                           id_transacao integer,  
                           foreign key (id_transacao) references Transacoes(id_transacao));
```

```
create table Saidas (    id_saida integer primary key auto_increment,  
                           valor decimal,  
                           id_transacao integer,  
                           foreign key (id_transacao) references Transacoes(id_transacao));
```

# Gatilhos (Triggers)

## Criando o gatilho

```
delimiter $$  
create trigger MonitoraEntradas after insert ON Transacoes  
  for each row begin  
    if (new.valor > 0) then  
      insert into Entradas(id_transacao, valor)  
        values (new.id_transacao, new.valor);  
    else  
      insert into Saidas(id_transacao, valor)  
        values (new.id_transacao, new.valor);  
    end if;  
  end $$  
delimiter ;
```

# Gatilhos (Triggers)

Agora deseja-se criar uma restrição para que não seja permitido inserir uma transação com valor negativo caso o saldo seja inferior ao valor a ser retirado.

# Gatilhos (Triggers)

## Criando o gatilho

```
delimiter $$
create trigger EvitaDivida BEFORE INSERT ON Transacoes
  for each row begin
    declare saldo decimal;

    set @saldo := (SELECT sum(T.valor) from Transacoes T);
    if (@saldo+new.valor)<0 then
      signal sqlstate '45000' SET MESSAGE_TEXT = 'Saldo insuficiente' ;
    end if;
  end $$
delimiter ;
```

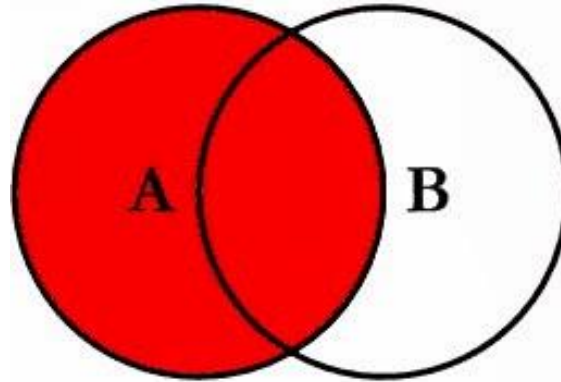


# Junções (Joins)

# Junções (Joins)

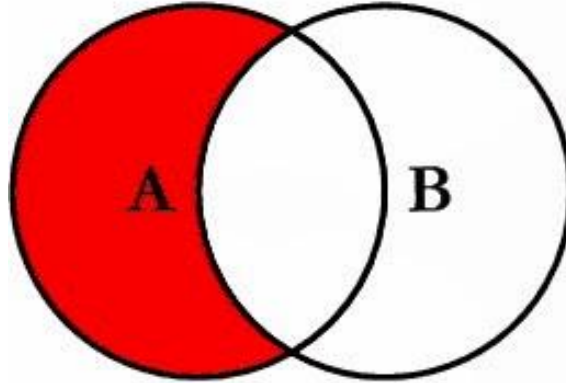
Em SQL as junções são realizadas pelo comando JOIN e suas variantes, estes já executam operações de conjunto baseadas em igualdades de colunas.

# Junções (Joins)



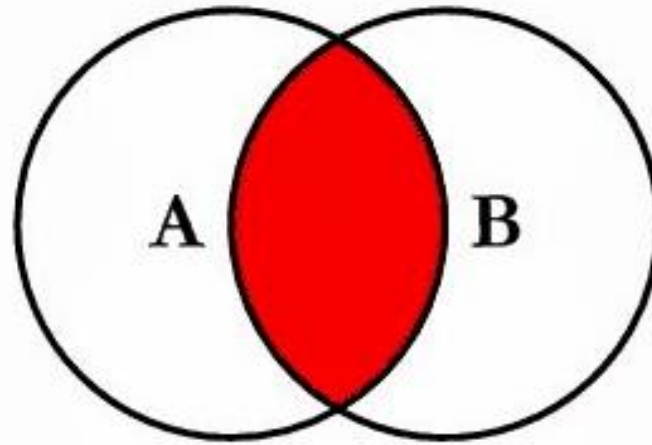
```
SELECT <select_list>  
FROM TableA A  
LEFT JOIN TableB B  
ON A.Key = B.Key
```

# Junções (Joins)



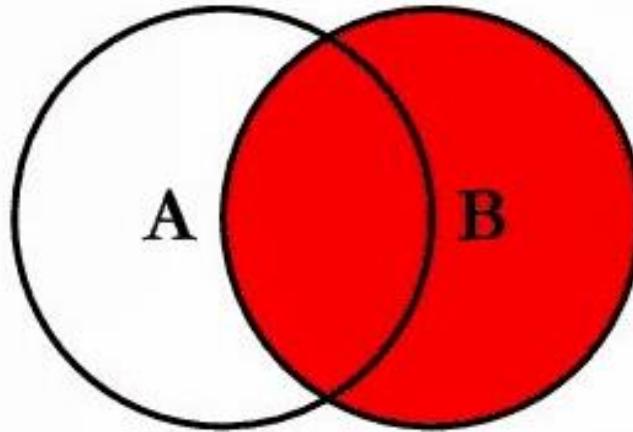
```
SELECT <select_list>  
FROM TableA A  
LEFT JOIN TableB B  
ON A.Key = B.Key  
WHERE B.Key IS NULL
```

# Junções (Joins)



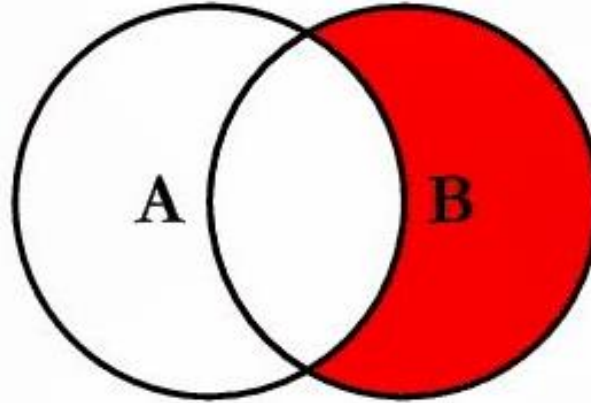
```
SELECT <select_list>  
FROM TableA A  
INNER JOIN TableB B  
ON A.Key = B.Key
```

# Junções (Joins)



```
SELECT <select_list>  
FROM TableA A  
RIGHT JOIN TableB B  
ON A.Key = B.Key
```

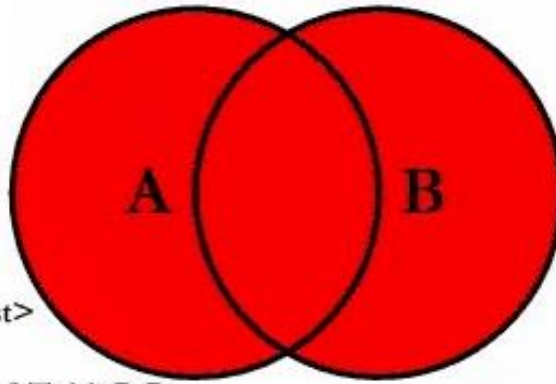
# Junções (Joins)



```
SELECT <select_list>  
FROM TableA A  
RIGHT JOIN TableB B  
ON A.Key = B.Key  
WHERE A.Key IS NULL
```

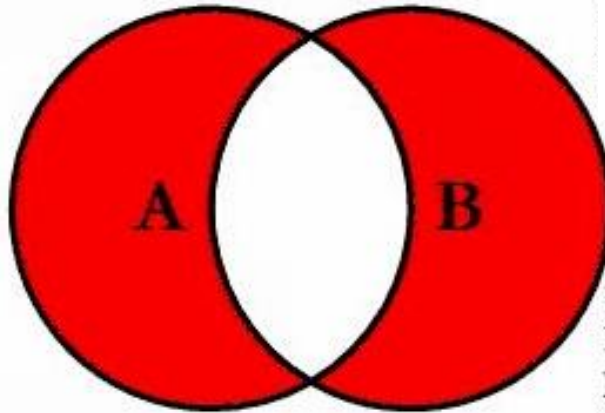
# Junções (Joins)

```
SELECT <select_list>  
FROM TableA A  
FULL OUTER JOIN TableB B  
ON A.Key = B.Key
```





# Junções (Joins)



```
SELECT <select_list>  
FROM TableA A  
FULL OUTER JOIN TableB B  
ON A.Key = B.Key  
WHERE A.Key IS NULL  
OR B.Key IS NULL
```

# Junções (Joins)

Além destas opções ainda pode-se utilizar o CROSS JOIN que associará cada elemento de uma tabela com cada elemento de outra tabela, mesmo que estes não compartilhem os mesmos valores.

# Junções (Joins)

Caso a junção deva ser feita para a condição onde todas as colunas compartilhadas forem iguais, pode-se utilizar a palavra NATURAL antes do JOIN;

Por exemplo no caso dos marinheiros, pode-se fazer a junção de todos os marinheiros e reservas e barcos e obter todas as informações referente as reservas.

# Junções (Joins)

Exemplo: No caso dos marinheiros deseja-se retornar as informações dos barcos e das reservas.

Isto pode ser feito de varias maneiras:

- a) `SELECT * FROM Barcos as B INNER JOIN Reservas as R ON B.id_barco = R.id_barco;`
- b) `SELECT * FROM Barcos as B INNER JOIN Reservas as R USING(id_barco);`
- c) `SELECT * FROM Barcos NATURAL JOIN Reservas;`

# Junções (Joins)

## Caso A

```
mysql> select * from Barcos as B inner join Reservas as R ON R.id_barco=B.id_barco;
```

id_barco	nome_barco	cor	id_marin	id_barco	dia
101	Interlake	azul	22	101	1998-10-10
101	Interlake	azul	64	101	1998-05-09
102	Interlake	vermelho	22	102	1998-10-10
102	Interlake	vermelho	31	102	1998-10-11
102	Interlake	vermelho	64	102	1998-05-09
103	Clipper	verde	22	103	1998-08-10
103	Clipper	verde	31	103	1998-06-11
103	Clipper	verde	74	103	1998-08-09
104	Marine	vermelho	22	104	1998-07-10
104	Marine	vermelho	31	104	1998-12-11

10 rows in set (0.01 sec)

# Junções (Joins)

## Caso B

```
mysql> select * from Barcos as B inner join Reservas as R using(id_barco);
```

id_barco	nome_barco	cor	id_marin	dia
101	Interlake	azul	22	1998-10-10
101	Interlake	azul	64	1998-05-09
102	Interlake	vermelho	22	1998-10-10
102	Interlake	vermelho	31	1998-10-11
102	Interlake	vermelho	64	1998-05-09
103	Clipper	verde	22	1998-08-10
103	Clipper	verde	31	1998-06-11
103	Clipper	verde	74	1998-08-09
104	Marine	vermelho	22	1998-07-10
104	Marine	vermelho	31	1998-12-11

10 rows in set (0.00 sec)

# Junções (Joins)

## Caso C

```
mysql> SELECT * FROM Barcos NATURAL JOIN Reservas;
```

id_barco	nome_barco	cor	id_marin	dia
101	Interlake	azul	22	1998-10-10
101	Interlake	azul	64	1998-05-09
102	Interlake	vermelho	22	1998-10-10
102	Interlake	vermelho	31	1998-10-11
102	Interlake	vermelho	64	1998-05-09
103	Clipper	verde	22	1998-08-10
103	Clipper	verde	31	1998-06-11
103	Clipper	verde	74	1998-08-09
104	Marine	vermelho	22	1998-07-10
104	Marine	vermelho	31	1998-12-11

10 rows in set (0.00 sec)

# CASE



# CASE

Outro comando que potencializa o poder das consultas em SQL é o CASE, que pode ser utilizado para avaliar varias condições para então retornar um valor.

# CASE

Sintaxe:

CASE

    WHEN condição 1 THEN resultado 1

    WHEN condição 2 THEN resultado 2

    ELSE resultado 3

END;

# CASE

Exemplo: Considerando que agora reservas possui um campo dia\_devolucao, indicar se o barco foi devolvido para cada reserva.

```
SELECT R.id_barco,  
CASE  
    WHEN R.dia_devolucao THEN 1  
    ELSE 0  
END as devolvido  
FROM Reservas R;
```

# CASE

id_barco	devolvido
101	1
102	1
103	1
104	1
102	1
103	1
104	0
101	0
102	0
103	0

# Exercícios

Exercício 1: Considerando o banco de dados do caso Marinheiros

- a) Modifique as tabelas para que seja informada a data de devolução do barco;
- b) Modifique as tabelas para que os barcos possuam Categorias

A – Para qualquer nível de avaliação

B – Somente para marinheiros com avaliação superior a 6

C – Somente para marinheiros com avaliação superior a 9

# Exercícios

- d) Crie um gatilho que evite que um marinheiro com avaliação inferior a categoria do barco faça a reserva;
- e) Crie um gatilho para que um barco que ainda não foi devolvido não possa ser reservado;

# Exercícios

Exercício 2: Para o caso dos Marinheiros, crie uma visão que retorne um resumo das reservas, utilizando junções, onde deve ser apresentado:

Id\_marin, nome\_marin, id\_barco, nome\_barco e tempo de reserva

**OBRIGADO.**

